

HISTÓRIA DE SUCESSO, junho 2018

Thiago, 17 anos, participante das Oficinas de Direitos Humanos e Juventude e Vila Jovem Grafita!

"Ele (educador Marcos Paulo) estava falando do povo negro. E eu sou negro, eu tenho que saber a verdade, que meu povo passa fome, que não é considerado socialmente, entre outras circunstâncias. E isso fez eu repensar na minha vida e no que eu realmente quero".

Nossa história marcante de hoje, conta a história de Thiago, 17 anos e muita energia.

Thiago vive com a mãe em Vila de Abrantes. Filho de uma família extensa com mais 6 irmãos -1 menino e 5 meninas, mas sem a presença do pai: *"pra mim não ter pai, foi muito chocante. Faltou aquele homem para conversar comigo, pra saber como foi meu dia na escola, eu senti falta de ter um pai"*.

Mesmo assim a infância de Thiago, como ele mesmo disse, foi "normal", pois a presença de sua mãe supriu muito das ausências, tanto emocional quanto financeira... *"minha infância foi normal, tipo pra uma criança que não tinha pai, só tinha mãe pra ajudar em casa. Nunca passei fome graças a Deus. Eu e minha mãe sempre fomos próximos"*.

Falando ainda de sua família, Thiago tem apenas um episódio que marcou muito sua vida e mudou o rumo da vida de sua mãe e seus irmãos.

Ainda na adolescência **teve que lidar com a violência bem de perto**. Um de seus irmãos envolveu-se com a criminalidade, motivo esse que fez com que sua mãe saísse do bairro onde moravam e passaram a viver em Vila de Abrantes.

"O pior momento da minha vida foi quando meu irmão passou a se envolver nos crimes da vida, o que ele quis escolher pra ele. Eu hoje estou afastado do meu irmão, mas acho que ele tá bem. Ele é uma pessoa muito complicada, orgulhoso e sempre quer ser melhor que as pessoas".

"Eu vim morar em Abrantes por decisão de minha mãe, ela veio para cá, justamente por causa das coisas que meu irmão fez muita besteira onde ele mora, ela ficou com medo de ficar lá".

Essa mudança também **o protegeu de continuar envolvendo com o tráfico de drogas**. Fato este que não gosta muito de abordar. Mesmo reconhecendo que essa mudança foi importante pra vida dele, também reconhece que o bairro oferece poucas oportunidades para os jovens e muita insegurança.

"Eu não me sinto totalmente confortável em Vila de Abrantes pelo simples fato de eu não ter muitas oportunidades".

Nessa etapa da adolescência o ideal é estar cercado de fatores de proteção, boa educação, lazer, oportunidade de gerar renda, mas não é essa realidade vivencia por Thiago e outros tantos adolescentes e jovens de Vila de Abrantes.

"Minha adolescência está sendo complicada de coisas ruins - oportunidades ruins que eu falo, são drogas pesadas, oportunidade de fazer o mal – e algumas oportunidades de coisas boas. Mas as oportunidades boas sempre estão sendo bem vindas. Eu acho que falta oportunidade de emprego, oportunidade das pessoas terem lazer, oportunidade da comunidade se unir, nem todo mundo é unido, a maioria das pessoas daqui... é muito complicado!"

Thiago no trecho acima consegue perceber que algumas oportunidades boas surgiram na sua vida, e **ele atribuiu a Viva a Vida uma delas**. O fato de ter conhecido o Projeto Vila Jovem, através do curso de arte e desenho, com oficinas de Direitos Humanos e juventude, com foco racismo e violência, oportunizou ao jovem deslumbrar novas perspectivas de vida.

"Eu conheci o projeto Viva a Vida, através do educador Marcos Paulo, ele foi apresentar o projeto lá na escola, eu quis participar porque achei as propostas dele muito interessantes e também achei que temos que nos preocupar com as ideias que ele proporcionou. Ele estava falando do povo negro. E eu sou negro, eu tenho que saber a verdade, que meu povo passa fome, que não é considerado socialmente, entre outras circunstâncias. E isso fez eu repensar na minha vida e no que eu realmente quero".

Thiago depois que passou a participar das atividades da Viva a Vida, **passou a repensar suas posturas e entender que através da arte, no caso mais específico, com a poesia, existia um novo caminho**.

"A poesia me ajuda a me expressar a expor todos os meus sentimentos que ficam em oculto nessa sociedade padronizada".

"Conhecer o Viva a Vida mudou meu modo de ser, o modo de eu enxergar a vida. A Viva a Vida vem me beneficiando na parte da educação, me ajuda entender que eu posso ser mais do que eu pensei um dia..."

O jovem nos surpreende a cada passo dado, participou do Fórum Social Mundial, na mesa onde o educador Marcos Paulo falava sobre artes marginais, e na ocasião Thiago declamou poesias de sua autoria impactando a plateia, falando sobre juventude negra. Fruto dessa atividade, **o jovem ficou tão motivado que promoveu um sarau na escola onde estuda, de forma espontânea e muito autêntica**. Continuando nessa trajetória, fomos convidados a participar do Sarau da CESE (organização ecumênica que trabalha com Direitos Humanos), onde o espetáculo se repetiu. No lançamento dos projetos Teatro em Debate: já pensou? e #VivaJuntos, lá estava Thiago, **emocionando a plateia com suas poesias**, e uma em especial, fez chorar as pessoas presentes. A poesia a seguir, fala do seu amor por sua mãe:

***"Minha rainha, vim aqui para falar que sou muito grata a Deus por ele te criar
Palavras não tenho para te descrever, não existe ninguém que eu ame igual a você
Abaixo de Deus só existe você
Minha joia mais rara final feliz só com você"***

Mãe te amo, pra sempre vou te dizer
Te ver todas as manhãs é o meu maior prazer
Poder te encontrar, poder te abraçar
Mãe tu é tão cuidadosa
Com você eu sei amar
Posso até te preocupar mas nunca decepcionar
Isso é questão de tempo até eu conseguir formar
Você vai estar lá, me ver vencer na vida
Graças a Deus e a senhora por mais uma conquista
Mae hoje eu estou na pista”

Para finalizar, veja o que diz o educador Marcos Paulo, que acompanha esse desenvolvimento bem de perto:

“O sonho é a mágica que todo homem conhece. Na realização de uma oficina sobre plano de vida, enquanto refletia sobre realização de nossos próprios sonhos fui interpelado por Tiago, que, naquele momento duvidava de si mesmo e das possibilidades de realizar seus sonhos. Despertos num encontro emocionante, dois sonhadores decidiram semear poesia e o sonho agora tornara-se: poesia”.